

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

## CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DO GÊNERO *RACHICERUS* WALK., 1854.

(DIPTERA, RACHICERIDAE HANDLIRSCH, 1908). (\*) (\*\*)

POR

MESSIAS CARRERA

O presente trabalho tem como principal finalidade a descrição de uma nova espécie do gênero *Rachicerus*. Tratando-se, porém, de um gênero pouco conhecido, procuramos ampliar o nosso estudo, tentando, de certa forma, contribuir para o seu melhor conhecimento. E, com êsse fim, utilizamo-nos do material à nossa mão que pensamos representar o maior conjunto de espécies da Região Neotrópica, até agora reunido.

A família à qual deve pertencer o gênero *Rachicerus* é matéria que não está ao nosso alcance discutir. Entretanto, o exame da terminália da fêmea das espécies estudadas dêsse gênero, mostrou cercas bi-segmentadas e subcilíndricas, lembrando assim, uma certa relação com a família *Stratiomyidae* através do gênero *Hermetia*. Considerando, porém, a multi-articulação livre das antenas, preferimos seguir CURRAN que, distinguindo *Rachicerus* como família à parte, revalida a família *Rachiceridae* de HANDLIRSCH, colocando-a antes de *Stratiomyidae*. Realmente, o número elevado de segmentos antenais com livre articulação, existente em *Rachicerus*, é ao nosso ver, característico primitivo de tal monta que, por si só, justifica plenamente a segregação dêsse gênero em uma família. A forma não pectinada das antenas, descrita para as fêmeas de

---

(\*) HANDLIRSCH (p. 1006) grafou *Rhachyceridae* que foi emendado por CURRAN em 1934.

(\*\*) Entregue para publicação em 16-8-1944.

algumas espécies, parece-nos um fato merecedor de confirmação.

Com referência aos estádios imaturos de *Rachicerus* só conhecemos ligeira citação da larva de *R. nitidus*, feita por JOHNSON (1903).

Tendo ENDERLEIN criado o gênero *Rachicerella*, a família *Rachiceridae* seria, atualmente, constituída por dois gêneros, separáveis pela forma dos artículos antenais: *Rachicerus*, com artículos prolongados sómente no lado inferior e, *Rachicerella*, com artículos prolongados tanto no lado inferior como no superior. Este gênero ainda não foi constatado no Brasil.

*Chrysothemis* Loew, 1850 e *Electra* Loew, 1850, gêneros fósseis do âmbar báltico, junto com *Rachicerus* Walker, 1854, foram os gêneros aos quais HANDLIRSCH propôs a reunião em uma só família, denominando-a *Rhachyceridae* (p. 1006). O nome certo, entretanto, deve ser *Rachiceridae*, tal como CURRAN o usou, pois, o gênero tipo da família é *Rachicerus*, como foi descrito por WALKER.

### **Rachicerus** Walker

*Rachicerus* WALKER, 1854, p. 103; CURRAN, 1934, p. 133; CARRERA, 1940, pp. 388-389 e 396 (chave); CRAMPTON, 1942, p. 30 (fig. 5, M).

*Rhachicerus* OSTEN SACKEN, 1886, p. 62. (cit. sin.); 1892, p. 420-421; ALDRICH, 1905, p. 211-212; HANDLIRSCH, 1908, p. 1264; KERTÉSZ, 1908, p. 133-134; WILLISTON, 1908, p. 158-162, (fig. 54, 20 chave); ENDERLEIN, 1913, p. 535 (chave) e 537; 1914, p. 291; 1921, p. 166-167 (chave); PLESKE, 1925, p. 165-167, (chave).

*Rhyphomorpha* WALKER, 1861, p. 275.

*Antidoxion* SNELLEN-VAN VOLLENHOVEN, 1863, p. 1.

Tôdas as espécies de *Rachicerus* que estudamos, mostraram os seguintes caracteres (\*): olhos nus, separados em ambos os sexos e com uma região completamente lisa que fica em contacto com as órbitas frontais (fig. 4). Face profundamente escavada. Fronte com lados não paralelos, isto é, com pequena convergência para o

---

(\*) Os termos morfológicos empregados neste trabalho são os de CRAMPTON (1942).

vértice (fig. 4). Ocelos presentes. Antenas compostas de 20 a 30 artículos, escapo e pedicelo simples, pós-pedicelo pectinado. Palpos com dois artículos (fig. 5). Protórax com presterno muito desenvolvido (fig. 3). Pernas de tamanho moderado, coxas desenvolvidas, as posteriores com uma pequena projeção na face anterior em forma de acúleo (figs. 1 e 2), esporões apicais das tíbias com a fórmula 1:2:2, pulvilos presentes, empódio pulviliforme. Asas grandes (fig. 10); nervuras fortes e com pequenos espinhos; nervura costal envolvendo tôda a borda da asa;  $R_{2+3}$  levemente curva e terminando pouco além de  $R_1$ ; 4.<sup>a</sup> célula posterior fechada e peciolada; célula anal fechada. Esquama rudimentar. Terminália da fêmea com cercas bi-segmentadas e subcilíndricas (figs. 6, 7, 8, 9).

### Chave para as espécies Neotrópicas

- |   |                          |
|---|--------------------------|
| 1 - Asas intensivamente enfuscadas de marrom escuro . . . . .   | 2                        |
| Asas levemente enfuscadas, às vezes, quase hialinas . . . . .   | 7                        |
| 2 - Disco do mesonoto pardo-escuro com 3 faixas pretas; antenas com 20 artículos; 8 a 9 mm de comprimento . . . . .   | <i>nigripalpus</i> Loew  |
| Disco do mesonoto negro, sem faixas . . . . .   | 3                        |
| 3 - Tíbias anteriores brancas ou, pelo menos, em grande extensão basal; fêmeas com antenas simples, não pectinadas; 7 a 8 mm de comprimento . . . . .   | <i>varipes</i> Loew      |
| Tíbias anteriores pardo-escuro, pretas, unicolores ou com o tegumento, em certa extensão basal, claro mas coberto por densa e minúscula pilosidade aderente que as tornam escuras; espécies grandes, com mais de 13 mm de comprimento . . . . . | 4                        |
| 4 - Abdômen com o têrço basal do segundo segmento amarelo-vivo; antenas com 30 artículos . . . . .  | <i>shannoni</i> , n. sp. |
| Abdômen com o tegumento completamente negro . . . . .   | 5                        |
| 5 - Pilosidade do abdômen exclusivamente preta; tíbias anteriores pardo-escuro, unicolores . . . . .  | 6                        |

- Pilosidade do abdômen, na margem posterior dos segmentos medianos, branca; região basal das tíbias anteriores com o tegumento claro mas parecendo escuro devido a densa e minúscula pilosidade aí existente; antenas com mais de 30 artículos . . . . . *bellus* Ost. Sack.
- 6 - Asas com enfuscamento ao longo das nervuras longitudinais, originando regiões claras no meio das células, principalmente as que se encontram na parte apical; antenas com 30 artículos . . . . . *marcusi* Carrera
- Asas com enfuscamento irregularmente distribuído; antenas com 27 artículos . . . . . *lopesi* Carrera
- 7 - Asas quase hialinas; disco do mesonoto preto; abdômen com manchas esbranquiçadas no segundo e terceiro segmento; antenas com 24 artículos . . . . . *lanei* Carrera
- Asas levemente enfuscadas; disco do mesonoto pardo-escuro; abdômen com manchas amarelo-vivo . . . . . 8
- 8 - Pilosidade da borda posterior dos segmentos abdominais densa e amarelo-ouro; antenas com 21 artículos . . . . . *picticornis* Kertész
- Pilosidade do abdômen preta e pouco densa . . . . . 9
- 9 - Antenas com 20 artículos . . . . . *oliverioi* Carrera
- Antenas com 29 artículos . . . . . sp. A.

### ***Rachicerus nigripalpus* Loew**

*Rachicerus nigripalpus* LOEW, 1874, p. 378.

Espécie descrita do México. Não a conhecemos e por isso transcrevemos sua diagnose original.

“ ♀ — Niger; antennae totae concolores, pectinatae, flagelli articulis viginti; palpi atrii; alae nigro-nebulosae. - Long. corp. 3 2/3 - 4 lin., long. al. 3 1/2 lin.

Schwarz. Der vordere Theil der Stirn weissgrau bestäubt. Die ganzen Fühler schwarz, gekämmt, zwanziggliederig. Taster tief-schwarz. Der Thoraxrücken oft mehr dunkel pechbraun, so dass

sich dann auf ihm drei verwaschene schwarze Striemen von ansehnlicher Breite zeigen. Die Beine scheinen in ihrer Färbung ziemlich veränderlich zu sein; gewöhnlich sind die vorderen Schenkel schwarzbraun, werden aber an der Spitze mehr lehmgeblich, während die ganzen Hinterschienen schwarz oder braunschwarz sind; die vorderen Schienen sind schmutzig weisslich, die Hinterschienen auf der ersten Hälfte weisslich, auf der zweiten dagegen schwarz, doch setzt sich letztere Färbung auf der Unterseite derselben als schmaler Längsstrich bis fast zur Basis fort; an den vorderen Füßen ist der Metatarsus schmutzig weisslich, seine Spitze sammt allen folgenden Gliedern aber schwarz; die Hinterfüsse sind durchweg schwarz. Die Flügel gleichen in ihrer Zeichnung denen des *Rachicerus obscuripennis*, dem er überhaupt sehr ähnlich ist."

### *Rachicerus varipes* Loew

*Rhachicerus varipes* LOEW, 1863, p. 5-6.

HABITAT: Cuba.

Descrição original: "♂ et ♀. Niger, humeris et laterali thoracis margine testaceis vel piceis, antennis nigris, maris pectinatis, foeminae simplicibus, pedibus nigris, tibiis anticis totis, intermediis praeter apicem, posticisque in basi albis, metatarsis omnibus albis, in apice nigris, alis nigro-nebulosis. - Long. corp. ♂ 3, ♀ 3 3/4 lin., long. al. ♂ 3, ♀ 3 1/2 lin.

Mas. Caput nigrum, nitidum occipite et antica frontis fascia cinereis, opaceis. Antennae ex fusco nigrae, flagello infra perlongis articolorum singulorum appendicibus pectinato. Thorax sordide testaceus, disco dorsi nigro, pleurarum maculis piceis. Scutellum nigrum, margine sordide testaceo. Abdomen nigrum, postico segmentorum singulorum margine angustissimo albido, triente postico pube albida, brevi sed conferta vestito. Coxae piceae. Pedes nigricantes, interdum picei; tibiae anticae totae, intermedie praeter apicem, posticae in basi albae; metatarsi omnes, apice excepto, albi; calcaria tibiatarum anteriorum alba, posticarum nigra. Alae ex cinereo subhyaline, cellulae costalis apice, cellula marginali praeter basim, venarum transversalium limbis et apicali alarum triente toto nigro-infumatis.

Foemina. Major quam mas et obscurior. Antennae simplices. Thorax praeter humeros et anticum marginem niger, pleuris coxisque ex piceo nigris. Pedes albo et nigro varii. Alae multo obscuriores quam maris, cellulis costalibus totis nigricantibus.”

**Rachicerus bellus** Osten Sacken

*Rhachicerus bellus* OSTEN SACKEN, 1886, p. 62-63.

HABITAT: Panamá.

Não conhecemos esta espécie da qual sómente a fêmea foi descrita.

Descrição original: “♀ - Black; hind tibiae white at the base; wings black, with subhyaline spots in the middle of the cells; halteres pale yellowish. Length about 15 mm.

Altogether black, shining; front with a silvery reflection immediately above the antennae. Antennae pectinate; the length of the branches of the joints gradually diminishing towards the tip; the longest branch, that on the first joint of the flagellum, equal in length to 5 or 6 joints (the number of joints cannot be stated, as the tips of both antennae are broken off at the same place; it must be over thirty; 28 joints of each antenna are remaining). The posterior margins of the three intermediate abdominal segments are fringed with white hairs. Coxae and femora black, shining; the four anterior tibiae and the base of the tarsi have a pale ground-colour, darkened by a dense microscopic appressed pubescence, the rest of the tarsi black; hind tibiae and tarsi black, the former with a white ring at the base, occupying about one third of their length. Wings black, darker towards the anterior margin and the base; subhyaline streaks in the middle of the marginal, second basal, anal, third, fourth, and fifth posterior cells; the streak on the latter is triangular in shape; venation like the other species of the genus; fourth posterior cell and anal cell closed; anterior cross-vein at about the middle of the distance between the tip of the praefurca and the bifurcation of the third vein. A single female specimen.”

***Rachicerus shannoni* n. sp.**

(fig. 11)

♀ - Comprimento do corpo 16 mm; antena 4 mm; asa 15 mm.

Cabeça levemente mais larga que o tórax. Face, fronte e vértice preto-brilhante; a fronte apresenta dois sulcos longitudinais que partindo dos lados do calo ocelar convergem para as antenas sem alcançá-las; a região onde as antenas se inserem é revestida de pruinose branca que atinge lateralmente as margens orbitais; calo ocelar pouco saliente, revestido de pequeninos pêlos pretos que, pouco maiores, se estendem pelo vértice e occipício, existindo, nesta última região, fina pruinose esbranquiçada mais visível com certa incidência luminosa. Antenas com 30 artículos, os dois basais com curta pilosidade preta, os restantes revestidos de pubescência esbranquiçada; o primeiro artículo piriforme, castanho-escuro; o segundo achatado em sentido ântero-posterior, castanho-claro; pós-pedicelo com os quatro primeiros artículos de cor castanho-claro, exceto o dorso e a extremidade que é preta; os artículos restantes castanho-escuro, quase pretos; o último com um espinho apical. Palpos com dois artículos, ocráceos, exceto nos dois têrços apicais do último que é preto (fig. 5); êste artículo apresenta pilosidade preta mais ou menos longa e pilosidade amarelada muito curta. Partes bucais ocráceas com pilosidade preta e amarelada.

Tórax: protórax com pilosidade preta; pós-pronoto (calo umeral) saliente, amarelo-claro anteriormente, preto-brilhante no canto lateral, ocráceo e com pequenos pêlos pretos na parte superior. Mesonoto pardo-escuro com manchas mais claras nas proximidades dos calos umerais e recoberto de curta e fina pilosidade preta; escutelo pardo-escuro com pilosidade semelhante a do mesonoto. Região pós-escutelar castanho-escuro, com pruinose clara logo abaixo do escutelo e brilhante posteriormente. Pleuras pretas, brilhantes; anepisterno (mesopleura) com pequenos pêlos pretos em cima; pleurotergito (metapleura) com pruinose clara e densa pilosidade preta.

Abdômen recoberto de pilosidade preta exceto nos lados do primeiro segmento, na margem posterior do segundo, terceiro e

quarto onde existe alguns pequenos pêlos amarelados; o segundo segmento tem o têrço basal completamente liso, sem pêlos e a côr amarelo-claro, vivo; região ventral de coloração semelhante à dorsal, possuindo sómente pêlos escuros.

Pernas recobertas de curta pilosidade preta, exceto na face posterior das tíbias onde existe pilosidade branca; os dois pares anteriores com tegumento castanho-escuro, o par posterior preto, exceto os tarsos que são mais claros; coxas posteriores com acúleo anterior pequeno; os esporões apicais das tíbias avermelhados.

Asas densamente enfumaçadas ao longo da região costal e estendendo-se pelas células discoidal e parte anterior das apicais; células basais claras; primeira célula submarginal com pequena região clara posterior; quarta célula posterior da forma quase elíptica. Microtríquia presente. Nervuras pretas. Halteres amarelo-enfumaçado, exceto pequena parte basal do pedúnculo que é bem clara.

Terminália (figs. 6 e 7) pouco diferente da de *marcusi*. As cercas estão quebradas e sua reconstituição hipotética foi feita nas respectivas figuras.

TIPO: holótipo, uma ♀ N.º 108.475 depositado na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

LOCALIDADE-TIPO: Brasil, Rio de Janeiro, Distrito Federal; janeiro de 1938 (S.F.A. col.).

Esta espécie apresenta caracteres comuns tanto a *lopesi* como a *marcusi*, sendo inegável uma certa afinidade entre elas. Entretanto, *shannoni*, n. sp. é nitidamente distinta pela faixa amarela-brilhante do segundo segmento abdominal, inexistente naquelas espécies.

A denominação que demos à nova espécie é uma homenagem ao Dr. RAYMOND C. SHANNON da "International Health Division" da Fundação Rockefeller, a quem devemos o exemplar estudado.

### ***Rachicerus lopesi* Carrera**

*Rachicerus lopesi* CARRERA, 1940, p. 393.

Descrição baseada em uma ♀ capturada no Corcovado, Rio de Janeiro.

Espécie grande, de coloração geral preta, asas com enfumacimento irregular, abdômen com pubescência preta, pernas completamente pretas, exceto as tíbias posteriores, que têm na base uma pequena mancha branco-amarelada, e os tarsos que são esbranquiçados; acúleo na face anterior das coxas posteriores pouco desenvolvido (fig. 2). Terminália semelhante a de *R. marcusii*.

♂ desconhecido.

### ***Rachicerus marcusii* Carrera**

*Rachicerus marcusii* CARRERA, 1940, p. 395.

HABITAT: Brasil, São Paulo (Alto da Serra).

A fêmea desta espécie é muito parecida com *lopesii*, residindo as diferenças, quase que exclusivamente, no número de artículos antenais e no enfuscamento das asas. Duvidamos constitua bom caráter específico, para êste grupo de dípteros, o número de artículos nas antenas. Sua sinonímia definitiva, entretanto, depende de material mais abundante afim de que se possa verificar qualquer intergradação. Se *lopesii* fôr igual a *marcusii*, a primeira tem prioridade de páginas.

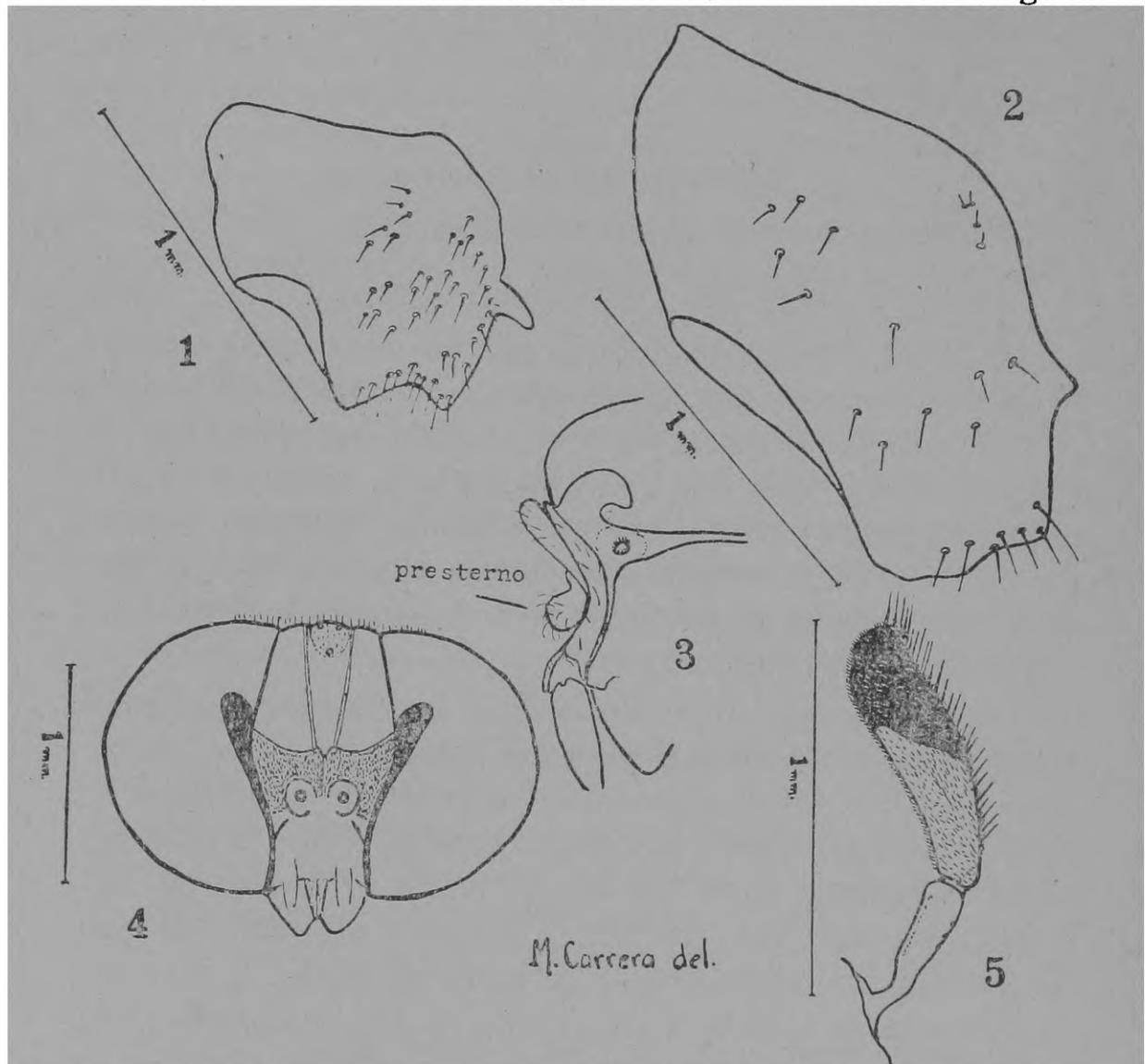
Terminália (fig. 9): o oitavo segmento é membranoso e com rugosidades; a extremidade posterior esclerotizada e com um entalhe lateral; o oitavo esternito, em vista lateral, é terminado em ponta e mais avançado que o tergito correspondente; o nono segmento envaginado quase que completamente no oitavo; proctiger formado por uma peça que atinge  $3/4$  do comprimento da basicerca e com um rebordo basal em forma de ferradura; disticerca de comprimento igual a  $3/4$  da basicerca. Dentro do oitavo segmento, existem duas peças filiformes, esclerotizadas, chegando até a extremidade do oitavo tergito que não conseguimos identificar por não dispormos de material suficiente. Estas peças se encontram em tôdas as terminálias de ♀ que examinamos.

♂ desconhecido.

**Rachicerus lanei** Carrera*Rachicerus lanei* CARRERA, 1940, p. 389.

HABITAT: Brasil, São Paulo (Alto da Serra).

O macho desta espécie (figs. 4 e 10) é facilmente distingui-



- Fig. 1 - Coxa posterior direita de *Rachicerus oliverioi*.  
 Fig. 2 - Coxa posterior direita de *Rachicerus marcusii*.  
 Fig. 3 - Desenho esquemático do protórax de *Rachicerus lopesi*.  
 Fig. 4 - Cabeça do ♂ de *Rachicerus lanei*, vista de frente.  
 Fig. 5 - Palpo esquerdo de *Rachicerus shannoni*, n. sp.

vel pelos seguintes caracteres: palpos castanho-escuros com pilosidade preta; antena com 24 artículos, preta, exceto o segundo e

terceiro' artigos como também os prolongamentos que são mais claros; o último artigo com dois minúsculos espinhos apicais; pilosidade branca sobre o calo ocelar, vértice e occipício. Tórax com os calos umerais esbranquiçados, disco do mesonoto preto com reflexos azulados e fina pilosidade esbranquiçada. Abdômen com manchas brancas no segundo e terceiro segmentos. Pernas: coxas posteriores com acúleo desenvolvido na face anterior; fêmures castanho-escuro, tíbias e tarsos mais claros. Asas não enfumaçadas, levemente mais escura, porém, na região apical.

♀ desconhecida.

### ***Rachicercus oliverioi* Carrera**

*Rachicercus oliverioi* CARRERA, 1940, p. 391.

HABITAT: Brasil, São Paulo (Serra da Bocaina).

Os principais característicos da fêmea desta espécie são os seguintes: palpos amarelados, antenas com o primeiro artigo castanho-escuro, o segundo amarelado e os restantes castanho-escuros com prolongamentos amarelos; mesonoto castanho-escuro com pubescência amarelada, calos umerais e pós-alaes mais claros; abdômen com curta pilosidade preta e com os quatro primeiros segmentos manchados de amarelo-vivo, sendo os restantes castanho-escuro. Pernas: coxas posteriores com um acúleo anterior bem desenvolvido (fig. 1); fêmures anteriores amarelos, os medianos e posteriores castanho-escuros; tíbias e tarsos amarelos, mais escuros, porém, no ápice das tíbias posteriores; asas amareladas com muito tênue enfusamento, levemente mais forte na base da asa.

Terminália (fig. 8). Difere da de *marcusi* pela projeção do oitavo esternito que é bem menor e, também, pelo proctiger onde não encontramos rebordo basal chanfrado.

♂ desconhecido.

Recebemos do Sr. J. F. ZIKÁN um exemplar, capturado em fevereiro de 1917 na localidade de Virgínia, Estado de Minas Gerais, a uma altitude de 1.500 metros, cujos caracteres, possíveis de serem observados, condizem com os de *oliverioi* exceto, unica-

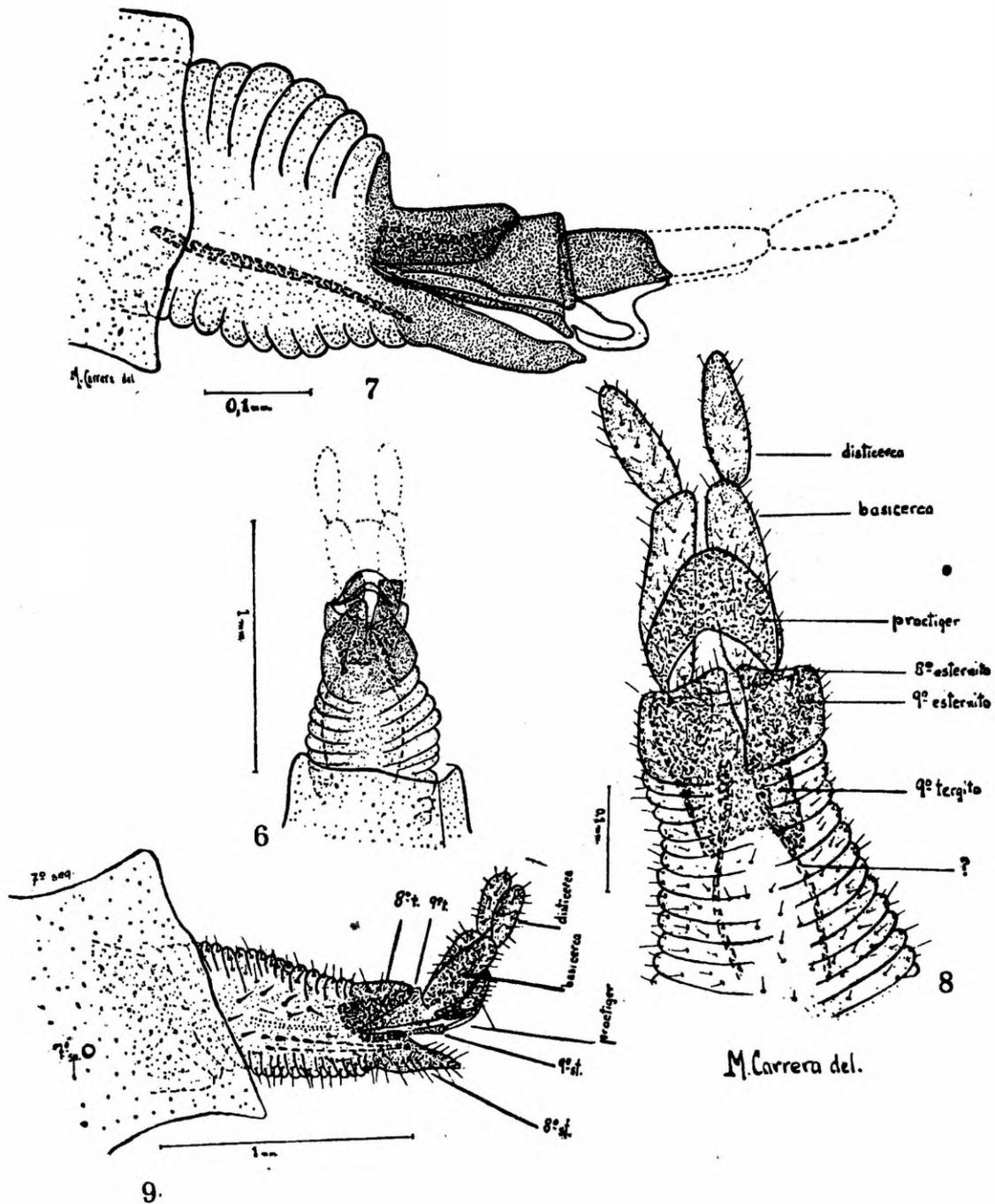


Fig. 6 Terminália da ♀ de *Rachicerus shannoni*, n. sp., vista ventral.

Não foram incluídas as pequenas cercas aí presentes.

Fig. 7 - Terminália da ♀ de *Rachicerus shannoni*, n. sp., vista lateral.

As pequenas cercas não foram incluídas.

Fig. 8 - Terminália da ♀ de *Rachicerus oliverioi*, vista ventral.

Fig. 9 - Terminália da ♀ de *Rachicerus marcusii*, vista lateral.

mente, na antena onde se encontram 29 artículos, enquanto que em *oliverioi* ela é composta de 20 artículos.

Com material insuficiente à nossa mão e não havendo certeza seja a quantidade de artículos antenais bom caráter específico, preferimos consignar unicamente a sua presença na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, sob o N.º 108.474, deixando para o futuro a solução dêste caso.

### ***Rachicerus picticornis* Kertész**

*Rhachicerus picticornis* KERTÉSZ, 1923, p. 89-90.

HABITAT: Costa Rica.

Descrição original: “ ♂ - Kopf kaum breiter als der Thorax, schwarz, schwarz glänzend. Stirn nach unten zu verbreitet, an den Seiten der Ocellen mit zwei etwas divergierenden Längsfurchen, welche die Fühler nicht erreichen; über den Fühlern ein die ganze Stirnbreite gelblicher Tomentfleck. Der in die Augen eindringende Stirnforsatz glänzend schwarz. Fühler 2+19 gliedrig; Basalglieder dunkelgelb, die eigentlichen Geisselglieder schwarzbraun, die Fortsätze gelb, in gewisser Richtung weiss schimmernd; der längste Fortsatz ist der sechste, der so lang ist, wie die ersten fünf Geisselglieder zusammen; die Fortsätze werden gegen die Fühlerspitze allmählig kürzer, der letzte ist elliptisch, doppelt so lang wie breit, schwarzbraun. Rüssel und Taster dunkelgelb. Scheitel und Hinterkopf schwarz, mit feinen gelben Härchen besetzt.

Thoraxrücken braun, schwach glänzend, spärlich kurz gelblich behaart, mit zwei breitgetrennten schmälereu mittleren und zwei breiten seitlichen, über der Notopleuralnaht liegenden, schwarzbraunen Längstriemen; die Striemen fließen vor dem Hinterrand der Thoraxrückens zusammen. Pleuren wachsglänzend, schwarzbraun, mit helleren Stellen. Schildchen hellbraun, gelblich kurz behaart.

Tergite schwarzbraun, das erste jedoch gelb, durchscheinend, in der Mitte mit einem schwarzbraunen Querband. Hinterrand des 2-7 Tergites dicht goldgelb behaart, die Genitalien gleichfalls. Die ersten vier Sternite gelb, durchscheinend, die übrigen schwarzbraun.

Beine gelb; Schenkelringe vorne am Ende mit glänzend-schwarzen Fleck; Tarsen, besonders die drei letzten, gebräunt. Der zahnartige Fortsatz an den Hinterhüften klein, aber deutlich.

Flügel schwach gebräunt, am Vorderrand und an der Spitze intensiver. Ader braun.

Körperlänge (ohne Fühler): 9 mm.

Länge der Fühler: 2.8 mm.; Länge der 6 Fortsatzes: 0.65 mm.

Flügelänge: 9 mm.

Ein Männchen aus Costa Rica, Suiza de Turrialba, 30-V-1921. (Mus. Hung.)."

#### ABSTRACT

A new species belonging to the genus *Rachicerus* is here described, and a key to the Neotropical species given. A study of generical characters, of the species studied, is also made.

#### BIBLIOGRAFIA

ALDRICH, J. M. - 1905, A catalogue of North American Diptera. - Smithsonian Miscellaneous Collections. Part Vol. XLVI, 680 pp.

CARRERA, M. - 1940, Novas espécies de gênero *Rachicerus* Walk., 1854. - Arquiv. Zool. Est. S. Paulo 1, art. 13, pp. 388-398.

CRAMPTON, G. C. - 1942, Guide to the Insects of Connecticut. Part VI. The Diptera or trues flies of Connecticut. First fascl. External Morphology. Conn. Geol. Nat. Hist. Surv. Bull. 64. p. 10-165.

CURRAN, C. H. - 1934, The Families and Genera of North American Diptera. The Ballou Press, New York. 512 pp.

ENDERLEIN, G. - 1913, Dipterologische Studien V. - Zur Kenntnis der Familie Xylophagidae. - Zool. Anz. 42, pp. 533-552.

1914, Dipterologische Studien VIII. - Zur Kenntnis der Stratiomyiiden-Unterfamilien mit 2 ästiger Media Pachygasterinae, Lophotelinae und Prosopochrysinæ. - Zool. Anz. 43, pp. 289-315.

1921, Über die phyletisch älteren Stratiomyiidensubfamilien. - Mitt. Zool. Mus. Berlin 10, pp. 151-214.

- HANLIRSCH, A. - 1908, Die Fossilen Insekten und die Phylogenie der Rezenten Formen. - Verlag von Wilhelm Engelmann, Leipzig. 1430 pp. 51 Pr.
- JOHNSON, C. H. - 1903, Some notes and descriptions of three new Leptidae. Ent. News 14, pp. 22-26.
- KERTÉSZ, C. - 1908, Catalogus Diptorum. Museum Nationale Hungaricum. Budapest. Vol. III, 367 pp.  
1923, Vorarbeiten zu einer Monographie der Notacanth. XLVI - Ein neuer *Rachicerus* aus Central-Amerika. - Ann. Hist. Nat. Mus. Hung. 20, pp. 85-129.
- LOEW, H. - 1863, Diptera Americae septentrionalis indigena (Cent. tertia). Berl. Ent. Zeitschr. 7, pp. 1-55.  
1874, Neue nordamerikanische Diptera. Berl. Ent. Zeitschr. 18, p. 378.
- OSTEN SACKEN, C. R. - 1886, Biologia Centrali-Americana. Diptera. 1, 128 pp.  
1892, On the characters of the three divisions of Diptera: Nemocera vera, Nemocera anomala and Eremochaeta. - Berl. Ent. Zeitschr. 37, p. 417-466.
- PLESKE, TH. - 1925, Révision des espèces Paléarctiques des Familles Erinnidae et Coenomyiidae. Enc. Ent. Dipt. Tome II, pp. 161-184.
- VOLLENHOVEN, SNELLEN S. C., VAN - 1863, Over eene merkwaardige soort van tweevleugelig Insect, *Antidoxion fulvicorne*. Vers. Meded. Akad. Wet. Amsterdam, Afd. Natuurk. 15, pp. 1-7. (\*)
- WALKER, F. - 1854, List of the specimens of Dipterous Insects in the collection of the British Museum. London. V, suppl. 1, pp. 1-330. (\*)  
1861, Catalogue of Dipterous Insects collected in the Bat-chian, Kaisan and Makian, and Tidon in Celebes by M. A. R. WALLACE with description of new species. - Journ. Proc. Linn. Soc. London, V, pp. 270-303. (\*)
- WILLISTON, S. W. - 1908, Manual of North American Diptera, ed. III, New Haven, 405 pp.

---

(\*) Os trabalhos assinalados com um asterisco não nos foi possível consultar.

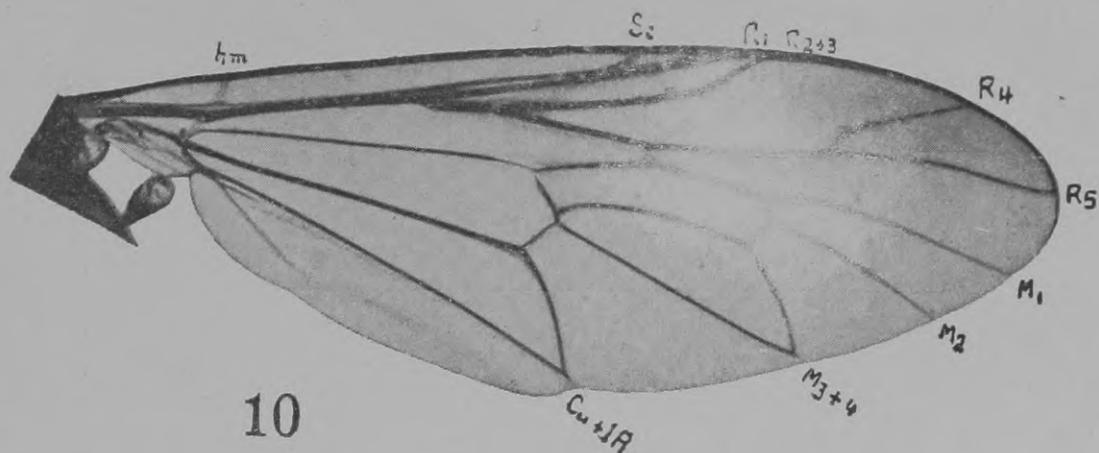


Fig. 10 - Asa de *Rachicercus lanei*.

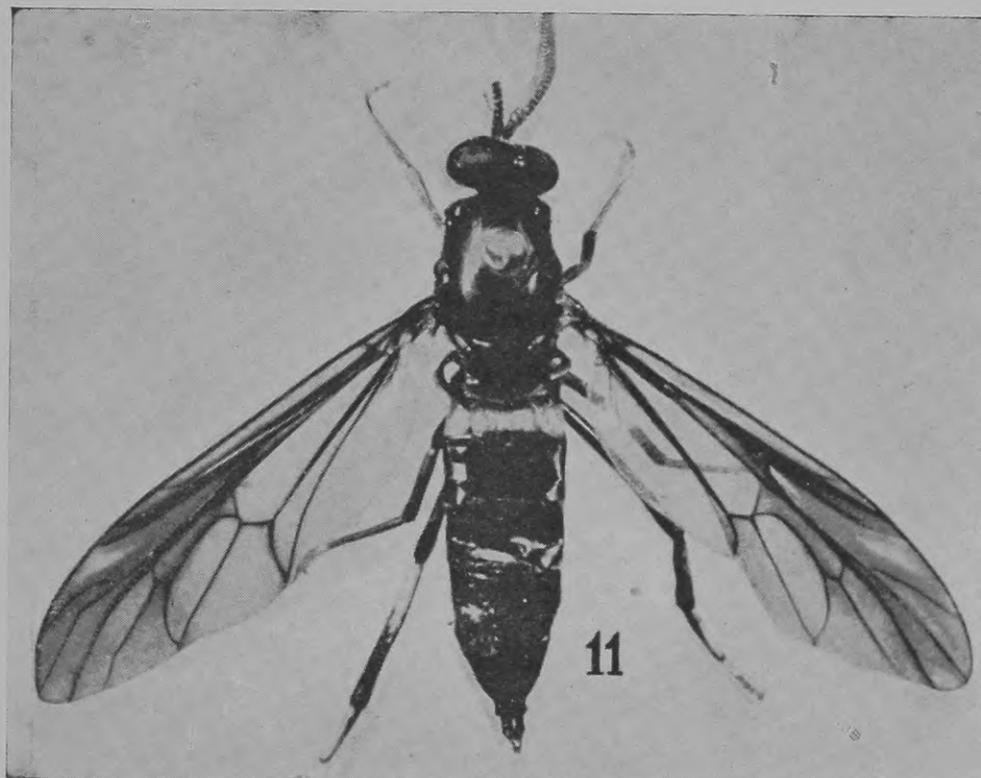


Fig. 11 - *Rachicercus shannoni*, n. sp.